Quinta-feira, 11 de junho de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Existem tantos diálogos com Deus como milésimos de segundo do tempo do mundo. A cada instante, uma alma entra em diálogo com o seu Criador, confessa-se, expõe-Lhe suas necessidades e desejos, seus pesares e alegrias, suas queixas e agradecimentos, seu silêncio e seu canto, suas angústias e sua paz. E, mesmo os que dizem não acreditar em Deus, entram em diálogo com o Senhor, suas almas vão além de qualquer incredulidade, porque o diálogo com o Criador é algo natural como respirar e viver.

Cada diálogo que lhes contei traz um impulso para que saibam que Deus não apenas escuta os questionamentos mais profundos de suas almas, mas também responde com sabedoria, compaixão e Amor a cada um deles. Por isso, filhos, haverão não apenas de falar e falar diante de Deus, mas também de silenciar para escutá-Lo.

Orar é entrar em diálogo com o Criador, e um diálogo é feito de verbo, mas também de silêncio. Disponham então os seus corações para que Deus também encontre espaço em suas almas para lhes falar, para que seja Ele que inicie o diálogo, para que corrija suas vidas, inspire-os e os guie, indique o caminho e os ensine a retornar quando estiverem trilhando o caminho errado.

Há em seu interior uma ponte para o Coração do Pai, ponte que deve estar sempre pronta, sempre unindo as dimensões, sempre criando vínculos entre o Criador e Suas criaturas.

Assim, filhos, poderão escutar a Deus e não duvidarão de que é Ele quem lhes fala ao coração.

Deus transmite paz, humildade e Misericórdia, mas fala também com retidão, com justiça e com a Lei. Em tudo sintam o Seu profundo Amor pela vida.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo